

Dor abdominal em crianças e imaginação

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

A dor abdominal funcional é uma queixa comum na infância, sendo uma dor crônica que interfere com atividades cotidianas e é uma das queixas de dor na infância mais frequentes, afetando até 20% das crianças. Na maioria dos casos em que a dor abdominal funcional é diagnosticada, nenhuma doença identificável ou anormalidade estrutural ou bioquímica pode ser identificada. Terapias médicas tradicionais podem ser eficazes, mas muitas crianças necessitam de terapias complementares para reduzir os sintomas de dor e incapacidade. Um estudo recente indica que crianças podem aprender a usar a imaginação para lidar com essas dores abdominais frequentes. Este estudo em questão foi concebido para desenvolver e testar um protocolo de tratamento, a imaginação guiada, usando gravações de áudio e sendo de fácil utilização para os profissionais de saúde e os pacientes, com baixo custo e aplicável a uma ampla gama de ambientes de saúde, incluindo o conforto do próprio quarto da criança. Cada sessão inclui imagens de indução para produzir relaxamento, seguido de imagens e sugestões de diminuição de desconforto e cura. Os materiais de tratamento foram criados para serem auto-explicativos, agradáveis e de fácil entendimento e utilização. O CD de relaxamento pedia que as crianças se imaginassem flutuando em nuvens ou pensassem em um objeto brilhante que se derreteria em sua mão e então espalharia calor e luz em sua barriga impedindo qualquer irritação na região. A técnica teria levado a uma melhora impressionante dos sintomas. O estudo utilizou trinta e quatro crianças, de 6 a 15 anos de idade, com diagnóstico médico da dor abdominal funcional. Elas foram divididas aleatoriamente para receber dois meses de assistência médica padrão,

com ou sem o tratamento de imagens mentais dirigidas. Crianças que receberam apenas o atendimento médico padrão receberam o tratamento guiado por imagem após dois meses. As crianças foram monitoradas por seis meses após a conclusão do tratamento. Como resultado, 63,1% das crianças no grupo de imaginação guiada respondeu ao tratamento, comparado com 26,7% dos tratados com o tratamento médico padrão apenas. A análise através de questionários mostrou resultados similares (73,3% versus 28,6% respostas). Quando as crianças que receberam apenas tratamento padrão passaram a receber o tratamento por imagens guiadas, 61,5% passaram a responder ao tratamento. Em 62,5% dos pacientes, os efeitos do tratamento foram mantidos por seis meses. Ainda não está claramente definido como o tratamento funciona, mas estudos mostraram que o resultado deve-se em parte à redução da ansiedade e a um aprendizado da percepção da dor, mas, também, pode ter um efeito direto na resposta contra a dor. A associação do tratamento médico padrão com o de imagens guiadas foi superior aos cuidados médicos padrão para o tratamento da dor abdominal, sendo que os efeitos foram sustentados por um longo período. Sendo esse tratamento complementar muito barato e podendo ser auto-administrado, poderá tornar-se um grande aliado para muitas crianças que sofrem com dores abdominais. Referência: van Tilburg MA, Chitkara DK, Palsson OS, Turner M, Blois-Martin N, Ulshen M, Whitehead WE. Audio-Recorded Guided Imagery Treatment Reduces Functional Abdominal Pain in Children: A Pilot Study. *Pediatrics* 2009 124, 5, 890-897.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/dor-abdominal-em-criancas-e-imaginacao · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line.
Reprodução permitida mediante citação da fonte.